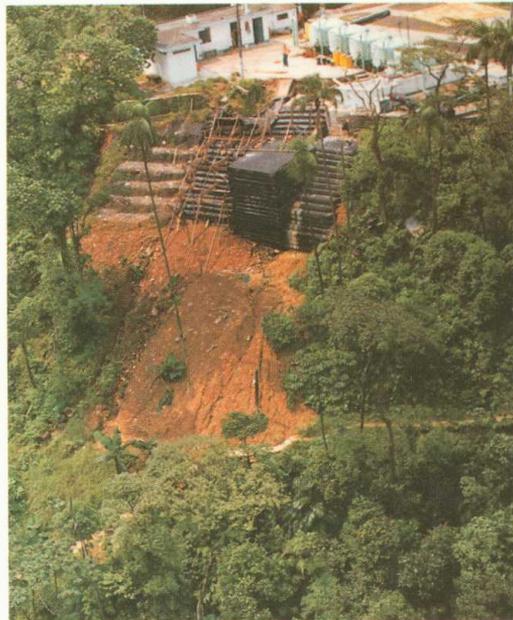

No caminho da recuperação



*A estabilização de talude na
Caixa 10 - Sabesp*

As ações de longo prazo para a restauração da Serra do Mar na área de Cubatão vão se concentrar na restauração das encostas, visando reconduzi-las a seu equilíbrio original. Ao mesmo tempo, avaliações resultantes do Plano de Ações de Emergência poderão recomendar a execução de novas obras localizadas para a proteção de instalações industriais, ou até mesmo a remodelação das proteções já executadas, oferecendo-lhes maior grau de segurança.

O fato é que está clara a impossibilidade de resolução do problema da serra a curto prazo. Por isso, tendo em vista a hipótese mais próxima da recuperação plena da área, estão sendo desenvolvidos estudos para constatar o grau de degradação da vegetação e dos solos das escarpas, dentro de dimensões espaciais

e temporais. Nessa linha, já está pronta a Carta do Meio Ambiente da Baixada Santista e sua Dinâmica, elaborada pela Cetesb e que retrata as condições da região, com destaque para o estado da vegetação serrana.

Também estão sendo realizados - ao lado das ações concretas de controle da poluição que vêm merecendo a execução de um programa energético por parte da Cetesb, desde julho de 1983 - estudos básicos sobre a interação poluentes-ecossistemas, avaliando a qualidade do ar nas áreas mais degradadas e determinando as concentrações na atmosfera dos inúmeros poluentes emitidos pelo complexo industrial de Cubatão, com ênfase para os agentes reconhecidamente fitotóxicos. Essa preocupação se completa com o estudo dos níveis de comprometimento da vegetação e do



*Obras de proteção -
Carbocloro*

solo, através da qualificação e quantificação dos principais contaminantes.

Para obter um domínio técnico mais preciso sobre os escorregamentos e o transporte de sedimentos para os cursos de água, foram concluídos, entre outros, estudos específicos relativos ao regime de chuvas intensas, que permitem o equacionamento das relações entre intensidade, duração e frequência das precipitações. Foram ainda delimitadas as bacias hidrográficas, levantados os perfis longitudinais dos cursos de água dessas bacias e estimados os tempos de concentração para as mesmas, o que, ao lado de outras informações, permitirá a caracterização morfológica das áreas afetadas por escorregamentos.

Esses dados, junto com os resultados obtidos no Plano de Ações de Emergência, levarão à realização de novos estudos de atualização permanente dos índices pluviométricos para a normatização da deflagração dos estados de atenção, crítico e de emergência; para a definição de medidas necessárias à manutenção das boas condições de escoamento nas drenagens existentes na região; e para o estabelecimento de um sistema de previsão de vazões, em tempo real, com transmissão remota de dados, bem como o monitoramento dos níveis de água e descargas líquidas e sólidas nos principais rios da Baixada Santista.

A cada passo, com a aquisição de novos dados e informações, a situação de risco em Cubatão vai sendo reduzida, permitindo a adoção de medidas que proporcionem não apenas maior estabilidade às encostas, como também reduzam os efeitos sobre a população e sobre a infra-estrutura industrial e urbana de eventuais novos deslizamentos.



*Muro de proteção dos tanques
- Alba Química*